



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
FACULDADE DE LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - FALLA
CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA**

MÉRICA CÂNDIDO DOS SANTOS

**ENSINO DO ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS PARA ATLETAS DE
FUTEBOL: ANÁLISE DAS TAREFAS DIDÁTICAS DO CORPUS *CAMISA 10*,
*NOTA 10***

**CAMPINA GRANDE
2024**

MÉRICA CÂNDIDO DOS SANTOS

**ENSINO DO ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS PARA ATLETAS DE
FUTEBOL: ANÁLISE DAS TAREFAS DIDÁTICAS DO CORPUS *CAMISA 10*,
*NOTA 10***

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduada em Letras Espanhol

Orientador: Prof. Dr. José Dantas da Silva Júnior

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237e Santos, Mérica Candido dos.
Ensino do espanhol com fins específicos para atletas de futebol [manuscrito] : análise das tarefas didáticas do corpus camisa 10, nota 10 / Mérica Candido dos Santos. - 2024.
30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de Linguística, Letras e Artes, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. José Dantas da Silva Júnior, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC. "

1. Ensino de espanhol. 2. futebol. 3. Material didático. 4. Linguística. I. Título

21. ed. CDD 372.652 1

MÉRICA CÂNDIDO DOS SANTOS

ENSINO DO ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS PARA ATLETAS DE FUTEBOL:
ANÁLISE DAS TAREFAS DIDÁTICAS DO CORPUS CAMISA 10, NOTA 10

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso
Letras Espanhol da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de graduada em Letras
Espanhol

Aprovada em: 21 / 06 / 2024.

BANCA EXAMINADORA

José Dantas da Silva Júnior
Prof. Dr. José Dantas da Silva Júnior (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos
Prof. Ma. Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Fernando Barbosa da Silva
Prof. Esp. Fernando Barbosa da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus por tudo que me proporciona na vida e por ser sempre fonte de inspiração.

À minha família, pelo amor incondicional e o apoio que sempre me deram. Vocês foram minha fonte de força nos momentos mais desafiadores.

Ao meu orientador, pela paciência e conhecimento partilhado, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

A todos os professores e amigos que contribuíram para a minha formação acadêmica, DEDICO.

“Partimos del convencimiento asumido de que aprender haciendo y haciendo aquello que nos interesa o necesitamos dinamiza el proceso de aprendizaje y afianza su progreso mejor que ninguna otra manera.”

Sonsoles Fernández

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 ENSINO DE ESPANHOL E O FUTEBOL: UMA ABORDAGEM TEMÁTICA PARA O ENSINO NO BRASIL	9
2.1 Da aprendizagem do espanhol no Brasil à temática esportiva futebol	9
2.2 Ensino do espanhol para fins específicos	11
2.3 Da abordagem comunicativa ao enfoque mediante tarefas	13
2.4 O projeto <i>camisa 10, nota 10</i>	15
3 CAMINHOS METODOLÓGICOS	16
4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO LIVRO <i>CAMISA 10, NOTA 10</i>	17
4.1 Resumo das atividades intermediárias	18
4.2 Critérios das atividades nível intermediário	21
4.3 Resumo e estrutura das atividades nível inicial	22
4.4 Critérios das atividades nível inicial	25
5 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS	28

ENSINO DO ESPANHOL COM FINS ESPECÍFICOS PARA ATLETAS DE FUTEBOL: ANÁLISE DAS TAREFAS DIDÁTICAS DO CORPUS *CAMISA 10*, *NOTA 10*

Mérica Cândido dos Santos¹
José Dantas da Silva Júnior²

RESUMO

Este estudo aborda a relevância do aprendizado da língua espanhola com fins específicos no futebol para estudantes/atletas. Assim sendo, o trabalho tem como objetivo a análise de propostas pedagógicas do projeto *Camisa 10, nota 10*, que combina o aprendizado do espanhol com conteúdos relacionados ao futebol. Com base em uma pesquisa bibliográfica e uma análise qualitativa, constatou-se a relevância de abordar o futebol como tópico no ensino de espanhol, proporcionando uma aprendizagem mais contextualizada e significativa para os estudantes/atletas, partindo do material aqui selecionado. Ao examinarmos as atividades que compõem o material didático, focamos no público-alvo, nos objetivos das propostas, nas abordagens linguísticas, nos recursos, no enfoque por tarefa e nos resultados comunicativos. As atividades do projeto evidenciam uma conexão com as abordagens comunicativas focadas em tarefas do contexto futebolístico, proporcionando uma experiência prática e estimulante no idioma. Embora existam pontos a serem aprimorados, como a inclusão de atividades mais interativas, a análise destaca oportunidades que podem ser benéficas para futuras práticas pedagógicas. Espera-se que este estudo ajude a valorizar a língua e a cultura hispânica no contexto esportivo e educacional, estimulando o interesse dos estudantes em aprender espanhol e contribuir com a abordagem na formação de professores na região de Campina Grande-PB.

Palavras-Chave: Ensino de espanhol com fins específicos; futebol; abordagem por tarefas; análise de atividades.

RESUMEN

Este estudio aborda la relevancia del aprendizaje de la lengua española con fines específicos en el fútbol para estudiantes/deportistas. Así, el trabajo tiene como objetivo el análisis de propuestas pedagógicas del proyecto *Camiseta 10, nota 10*, que combina el aprendizaje del español con contenidos relacionados con el fútbol. Con base en una investigación bibliográfica y un análisis cualitativo, se constató la relevancia de abordar el fútbol como tema en la enseñanza de español, proporcionando un aprendizaje más contextualizado y significativo para los estudiantes/atletas, partiendo del material aquí seleccionado. Al examinar las actividades que componen el material didáctico, nos centramos en el público meta, los objetivos de las propuestas, los enfoques lingüísticos, los recursos, el enfoque por tarea y los resultados comunicativos. Las actividades de enseñanza del

¹ Aluna graduanda do curso de Letras Espanhol - Campus I

² Professor orientador

proyecto evidencian una conexión con los enfoques comunicativos centrados en tareas del contexto futbolístico, proporcionando una experiencia práctica y estimulante en el idioma. Aunque hay puntos a mejorar, como la inclusión de actividades más interactivas, el análisis destaca oportunidades que pueden ser beneficiosas para futuras prácticas pedagógicas. Se espera que este estudio ayude a valorar el idioma y la cultura hispana en el contexto deportivo y educativo, estimulando el interés de los estudiantes en el aprendizaje del español y contribuyendo al enfoque en la formación de docentes en la región de Campina Grande-PB.

Palabras clave: Enseñanza de Español con fines específicos; Fútbol; enfoque por Tareas; análisis de actividades.

1 INTRODUÇÃO

No mundo globalizado em que vivemos, a comunicação alcança pessoas de diversos países, tornando fundamental o conhecimento de uma língua além da nossa nativa para facilitar a interação. Como afirma Preti (2003), uma das principais características da linguagem é a interação entre o indivíduo e a sociedade. Portanto, os indivíduos inseridos em um contexto histórico-social precisam se adaptar às mudanças da língua a fim de interagir no ambiente de trabalho, na escola e em diversas profissões.

A globalização do futebol e a expansão de competições internacionais em contextos históricos, torna ainda mais necessária a aprendizagem de competências linguísticas para se integrar e se comunicar em um ambiente cada vez mais diverso. Dada a relevância do futebol na cultura e identidade de muitos países, aprender a língua espanhola com temática do futebol, entre alunos/atletas é um passo importante para se adaptar e se inserir nas mudanças e nas novas oportunidades que a globalização trará.

Sobretudo, o aprendizado da língua espanhola permitirá aos indivíduos compreender e participar de conversações, debates e análises sobre o futebol em uma linguagem comum, facilitando a comunicação com profissionais e amantes do esporte do mundo hispânico. Além disso, adquirir competências linguísticas do espanhol pode trazer benefícios profissionais e pessoais, como o acesso a oportunidades de trabalho, educação e laços culturais.

A saber, a inspiração para realizar esta pesquisa surgiu subjetivamente ao ler uma publicação de meu filho em uma rede social. Ele usava a hashtag "#goleiro", além das suas variações em espanhol, como "portero" e "arquero". Com surgimento de seguidores atletas hispânicos e ao observar a comunicação entre eles em que a troca se desenvolvia apenas com emojis e conhecendo o panorama de aprendizagem do idioma espanhol do meu filho, também como professora de espanhol reforçou a necessidade de aprimoramento das habilidades linguísticas do espanhol para esta categoria, atletas.

Posteriormente, foi realizada uma busca no *LUDOPÉDIO*, o maior portal Acadêmico especializado em futebol, assim como no portal de periódicos *CAPES*, no campo assunto do acervo, ambos do Brasil, até o momento da pesquisa não

foram encontrados estudos relacionados com o ensino do espanhol com temáticas específicas do futebol.

Inicialmente, foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica com artigos e dissertações que permitiu embasar teoricamente o estudo e fundamentar as análises. Constatou-se que preocupação entre esporte, E/LE e futebol para fins específicos são discutidos em pesquisas no idioma espanhol como em a “Linguística Aplicada a la comunicación intercultural en el mundo del fútbol”, de Benedetto Calderone (2014); “La enseñanza del español a través del deporte”, de Galindo Merino (2016); “El español del fútbol”, de Pérez Guitiérrez (2019); “La enseñanza del español a través del fútbol”, de Roda Peñarrubia (2021).

Além desses trabalhos consultados, o site espanhol, buscador de dúvidas que destina recursos linguísticos Fundeu RAE³ aborda questões sobre futebol e espanhol dos meios de comunicação. Verificou-se que o Marco Comum Europeu de Referência MCER (2002), sugere que a prática esportiva pode ser abordada em contextos comunicativos variados, dependendo do nível de proficiência linguística do falante e das necessidades de comunicação específicas.

No MCER (2002) o esporte é apresentado como uma subcategoria temática específica, isto é, como sugestão de temática para o ensino da língua. Por isso, reconhecemos a importância de desenvolver as habilidades comunicativas do espanhol, uma língua amplamente falada, mas não tão valorizada no Brasil, devido à retirada da oferta obrigatória, das escolas na esfera federal.

Neste trabalho, propomos e discutimos o ensino e aprendizagem da língua espanhola a partir de temáticas relacionadas ao futebol. Tendo como objetivo principal a análise de algumas propostas didáticas do livro *Camisa 10, nota 10*, dos autores Juan Manuel e Izquierdo Blanco (2021), encontrado em pesquisas. O material didático combina o aprendizado do espanhol com conteúdos relacionados ao futebol destinado ao público lusófono.

Como objetivos específicos: Discutir a importância da temática futebol no ensino de espanhol. Investigar a eficácia das atividades propostas do corpus *Camisa 10, Nota 10* em relação aos critérios estabelecidos. Contribuir para desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas para os atletas/alunos no contexto de aprendizagem do espanhol em Campina Grande– PB.

Os critérios estabelecidos para as análises do material *Camisa 10, Nota 10* foram: Qual é o público-alvo a que se destina às atividades? Quais são os objetivos das atividades? Quais são as abordagens linguísticas empregadas nas atividades? Quais são os recursos presentes na execução das atividades? Como se relaciona às atividades aos enfoques por tarefas? Quais são os resultados comunicativos nas atividades? Consistindo em uma abordagem de natureza qualitativa, comparamos as atividades propostas do material *Camisa 10, Nota 10*, com os padrões teóricos estudados e as observações às abordagens comunicativas do enfoque por tarefas discutidas por autores como Abadía (2000), Pérez (2004) e Fernández (2005, 2010).

Assim, este estudo pretende contribuir para a discussão da importância da temática futebol no contexto de aprendizagem do espanhol em Campina Grande–PB. Além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas futuras, nas seleções de atividades mais contextualizadas e significativas para os atletas/alunos. Um outro ponto, é a contribuição científica deste trabalho para a discussão de uma temática pouco abordada nos trabalhos

³ <https://www.fundeu.es/liga-del-espanol-urgente/>

acadêmicos de conclusão de curso de Letras Espanhol e na formação de futuros professores de espanhol.

É válido contextualizar que o trabalho está dividido da seguinte forma: primeiramente, discutimos na fundamentação teórica, um breve panorama do ensino de espanhol no Brasil, com foco na abordagem temática do futebol. Em seguida, abordamos o ensino e aprendizagem de espanhol para fins específicos, seguido pela análise dos aspectos do método comunicativo e do enfoque por tarefas. Continuamos, no final da fundamentação, com a apresentação do corpus *Camisa 10, Nota 10* e, em seguida, são apresentadas as etapas metodológicas. Na seção de análise, resumimos a estrutura das atividades didáticas do material tanto para o nível intermediário quanto para o nível inicial em quadros e os resultados dos critérios das análises em tabelas nos dois níveis, posteriormente, discutimos os resultados. Por fim, apresentamos as conclusões.

2 ENSINO DE ESPANHOL E O FUTEBOL: UMA ABORDAGEM TEMÁTICA PARA O ENSINO NO BRASIL

A relevância da língua espanhola no ensino brasileiro é significativa, refletindo não apenas no ambiente escolar, mas também em diversos aspectos culturais, econômicos e profissionais do país. Apesar de não ser o foco da pesquisa abordar o déficit no ensino e na aprendizagem do espanhol no Brasil, é importante observar que a lacuna de aprendizagem impacta negativamente não somente no currículo do ensino regular, mas também ultrapassa para outras esferas da sociedade.

Assim sendo, os mesmos jovens que frequentam as escolas de ensino regular, são os que possuem objetivos profissionais, neste caso em específico no futebol. Consequentemente, nem todos eles possuem condições de pagar cursos caríssimos para conhecer as especificidades do idioma meta na sua área. Por isso, no próximo tópico, iniciaremos com um breve panorama do ensino e aprendizagem do espanhol no Brasil.

2.1 Da aprendizagem do espanhol no Brasil à temática esportiva futebol

A partir do século XXI, houve um crescimento significativo da demanda por cursos de espanhol no Brasil, Sedycias (2005, p.35) cita que “Aprender o espanhol deixou de ser um luxo intelectual para se tornar praticamente uma emergência.” Devido aos vários acontecimentos que se relacionavam ao idioma espanhol, as pessoas estavam mais conscientes da aprendizagem individual da língua espanhola. Sedycias (2005, p. 37) ainda conceitua como “premissas internas”, isso significa que a importância de se aprender a língua, contribui tanto para o enriquecimento pessoal como profissional.

No aspecto econômico, devido ao acordo firmado entre países latino-americanos. O MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) foi criado para fortalecer as relações comerciais entre os países da América do Sul. De acordo com Fernández (2005), o MERCOSUL cogita promover o desenvolvimento econômico,

melhorar os meios de transporte e comunicação na região, como também o auxílio no aspecto social e cultural.

A proximidade geográfica com países como Argentina, Uruguai e Paraguai contribuiu também para o interesse em aprender o idioma. Conforme Fernández (2005, p.18, tradução nossa) “a situação do espanhol no início do século XXI no Brasil é de bonança, de auge e de prestígio.” A crescente influência dos países de língua espanhola na política, na economia e na cultura mundial, o interesse pelo ensino e aprendizagem da língua espanhola começou a aumentar no Brasil.

No contexto educacional, dentre as várias menções elencadas por Paraquett (2009) no processo histórico do ordenamento jurídico brasileiro, para o Ensino de Língua Estrangeira ELE, destaca que:

Em 2005, a Lei 11.161 determina a oferta obrigatória do espanhol pela escola e de matrícula facultativa por parte do aluno do ensino médio, facultando, também, a obrigatoriedade de oferta ao ensino fundamental (de 6º. ao 9º. ano), tanto para a rede pública como para a rede privada de todo país. Esses dados confirmam que durante o século XX, a presença do espanhol nas escolas brasileiras se modificou significativamente, mas isso não garantiu que nos encontrássemos em situação similar a dos especialistas em inglês (Paraquett, 2009, p.5).

A Lei 11.161/2005, conhecida como a Lei do espanhol, trouxe mudanças para o contexto educacional brasileiro ao estabelecer o ensino da língua espanhola como oferta obrigatória nas escolas. Essa medida representou um avanço significativo no ensino de línguas estrangeiras, ao reconhecer a importância do plurilinguismo e oferecer aos estudantes outra opção e oportunidade de desenvolver habilidade de uma língua, além do inglês. Mas na época da implementação da Lei, Paraquett, (2009) ainda destaca existirem mais recursos e programas disponíveis para os professores do inglês do que para o espanhol. Isso facilitou o ensino e aprendizado da língua inglesa em comparação ao espanhol.

Na concepção de Pontes (2022, p.129) “o fracasso na implantação do espanhol durante a vigência da Lei já foi bastante discutido”. Como nem todos os Estados chegaram a ofertar nas escolas o ensino do espanhol, em virtude da falta da organização na formação de professores, bem como a carência de professores qualificados, o início da implementação da língua espanhol resultou em um período complexo. Outro ponto, foram as divergências nas questões políticas, o que ocasionou de forma arbitrária em 2016 a revogação da Lei.

Pontes (2022) expõe que, apesar da revogação da Lei 11.161/2005, a presença da língua espanhola na Educação Básica não foi eliminada totalmente, resistindo em alguns Estados do Brasil. Especificamente na Paraíba, a partir de 2017, houve uma batalha no campo legislativo que resultou na implementação da Lei Estadual 11.191/2018, assegurando a continuidade do ensino do espanhol nas escolas estaduais. Pontes (2022), ainda, afirma que, essa nova legislação foi fundamental para garantir o ensino e aprendizagem do espanhol na educação da Paraíba, ressaltando a importância do aprendizado dessa língua estrangeira, e o papel crucial do professor no processo de formação dos indivíduos.

Pontes (2022) também cita que, a Lei 11.191/2018 é de oferta obrigatória para ensino médio nas escolas estaduais da Paraíba, porém diversos municípios estão igualmente debatendo e implementando Leis para introduzir o ensino de espanhol no currículo das escolas dos municípios, como, por exemplo, na cidade de Areial. No

caso de Campina Grande–PB, nas escolas do município, o ensino regular vai até o 9º ano do fundamental, mas não oferece o ensino do espanhol, no currículo.

Após a revogação da Lei federal 11.161/2005, grande parte das instituições privadas de ensino da Paraíba optou por remover o espanhol de seus currículos, mantendo apenas o inglês como opção de língua estrangeira. A Lei estadual 11.191/2018, como mencionado anteriormente, garante a oferta da disciplina apenas para os alunos do ensino médio de escolas estaduais e a critério da escola a oferta do 6º ao 9º ano do fundamental no currículo.

Para Pontes (2022, p. 133) “sabemos que a legislação por si só não garante a real inserção e permanência da língua espanhola, ou qualquer outra no currículo escolar.” O ensino do espanhol na Paraíba é de extrema importância, pois a Lei assegura a sua inclusão no currículo escolar. No entanto, apenas a presença dessa matéria no programa de ensino não é o fato gerador para despertar o interesse dos alunos em aprender o idioma.

Como expõe Pontes (2022, p.133, Apud. Cooper,1997) é necessário “o convencimento dos destinatários,” isto é, mostrar, por exemplo, aos alunos, a riqueza cultural dos países hispano falantes, as diversidades comparando com a nossa realidade. E com isso contribuir para despertar a curiosidade e a motivação dos estudantes, além de poderem perceber a relevância e a utilidade do idioma em suas vidas. Peñarrubia (2021) sugere como exemplo:

O futebol, apesar de parecer uma motivação superficial, não deve ser desvalorizado como incentivo para o aprendizado de uma língua. Atualmente, o futebol é um banco de recursos muito válido que pode ser utilizado no contexto educacional; é bem recebido pelos alunos de qualquer idade e gênero. É um tema atual em constante movimento, o que o torna uma fonte contínua de motivação (Peñarrubia, 2021, p.7, tradução nossa).

Peñarrubia ressalta a importância do futebol como instrumento educacional no ensino de idiomas, enfatizando que não deve ser menosprezado. O esporte é bem recebido por alunos de diferentes faixas etárias e gêneros, o que o torna uma ferramenta valiosa na área da educação. Por estar em constante evolução, o futebol oferece uma fonte ininterrupta de incentivo, motivando os estudantes a se envolverem e a expandirem seus conhecimentos linguísticos.

Unindo a paixão pelo futebol com o estudo de idiomas, o ensino se torna mais atrativo e envolvente, favorecendo a aprendizagem dos alunos. Essa maneira estimulante e interativa de ensinar tem um impacto positivo no aprimoramento da fluência dos estudantes em línguas estrangeiras.

Sob o ponto de vista de Fernández (2010) a aprendizagem adaptada são educativas, por quebrarem com as rotinas escolares e abrem caminho para uma abordagem mais conectada com a realidade e as necessidades dos aprendizes e usuários da língua, partindo desses argumentos, no tópico seguinte discutiremos o ensino e aprendizagem do espanhol direcionado para uma abordagem com fins específicos.

2.2 Ensino do espanhol para fins específicos

Esse ensinamento visa atender às necessidades de um grupo específico de aprendizes, desenvolvendo programas que estejam alinhados com o perfil e as necessidades de comunicação dos alunos.

Segundo Gutiérrez (2019), a prática de ensinar a língua para fins específicos teve origem nos anos 60, juntamente com a emergência da abordagem comunicativa. Contudo, no contexto da língua espanhola, esse tipo de ensino só se desenvolveu a partir da década de 90. O ensino de língua com fins específicos é uma abordagem relativamente nova no campo da educação linguística do ensino na aprendizagem do espanhol, que surge como proposta para a necessidade de desenvolver as habilidades comunicativas.

Beltrán (2012) aponta que o ensino de espanhol como língua meta é aplicado e discutido em áreas tais como o turismo, a saúde, o meio jurídico, a contabilidade, na academia, nos negócios, entre outros. Essa aplicação surge para atender às demandas globais e interconectadas da atualidade, permitindo uma comunicação real e abrindo portas para novas oportunidades. Contudo, segundo a pesquisa de Mariño (2016) no campo para fins específicos no ensino do espanhol relacionado ao esporte não se encontra praticamente nada.

A importância de uma abordagem especializada no ensino do espanhol para atletas de futebol, destaca a relevância de direcionar o processo de aprendizagem para as necessidades e objetivos específicos desses profissionais e futuros profissionais. No segmento dos alunos atletas de futebol, a necessidade de abordagem personalizada e direcionada se torna ainda mais evidente, dada a natureza específica desse campo de atuação.

De acordo com Gutiérrez (2019), uma diferença fundamental entre um curso de espanhol geral e um curso focado em objetivos específicos é que o último se concentra em aprimorar uma habilidade ou conjunto de habilidades específicas relacionadas ao trabalho profissional, ou acadêmico do aluno. A abordagem de ensino com foco em objetivos específicos difere do ensino tradicional, que prioriza só a gramática e vocabulário de forma geral, sem o direcionamento para as necessidades e área específica do aprendiz.

Ademais, o que se pretende no ensino e aprendizagem especializados é utilizar metodologias e materiais didáticos priorizados, bem como, um ambiente adaptado e determinado conforme os interesses do estudante, o ensino de língua com fins específicos facilitará o ganho de confiança e fluência no idioma em questão. Ou seja, o professor constrói uma tarefa baseada em metas específicas para o aluno.

Na concepção de Roder (2022), destaca a importância de identificar as reais necessidades do aluno para o professor poder estabelecer a melhor estratégia de aprendizagem. Isso envolve conhecer o nível de conhecimento do aprendiz na língua materna e na língua estrangeira objeto de estudo. Além disso, é necessário identificar quais habilidades precisam ser desenvolvidas prioritariamente e quais gêneros textuais circulam na área de formação ou atuação do aluno. Considerando também questões culturais, discursivas e pragmáticas, o professor poderá elaborar um curso e estratégias direcionado para atender as demandas do aprendiz.

Segundo o ponto de vista de Peñarrubia (2021) é importante ressaltar que o professor de EFE não precisa ser especialista na área específica, mas sim conseguir solucionar questões linguísticas que possam surgir durante o processo de aprendizagem e discutir as estratégias de trabalho com os estudantes. Peñarrubia, ainda destaca, que “não só é preciso saber realizar as tarefas, mas também interagir com pessoas cuja cultura é diferente.”

Como resultado, a comunicação continua sendo o principal objetivo, tanto os docentes quanto os materiais para ensinar EFE recorrem a uma abordagem comunicativa, onde o aluno deve recorrer a um conjunto de estratégias e tarefas

para atingir seus objetivos. Com base nesses dados, no próximo tópico abordaremos sobre o enfoque por tarefas em específico.

2.3 Da abordagem comunicativa ao enfoque mediante tarefas

As competências comunicativas incentivam a prática das quatro habilidades: compreensão auditiva, expressão oral, compreensão de leitura e expressão escrita. A ideia central é que os alunos consigam produzir, decodificar, e interpretar mensagens segundo a situação e o contexto por meio da interação social. O enfoque comunicativo enfatiza a interação entre os estudantes, encorajando a prática da língua em situações reais de comunicação. Isso significa priorizar atividades que envolvam conversação, debates, jogos e discussões em grupo. A aprendizagem é centrada no aluno, com o professor atuando como um facilitador e encorajando a participação ativa de todos.

Fernández (2005), aponta que na década de 80, houve um novo impulso para o enfoque comunicativo, com trabalhos que se concentram especialmente no desenvolvimento desses processos. A partir da segunda metade da década, começa a surgir uma proposta metodológica chamada enfoque por tarefas. Esse enfoque se baseia na realização de tarefas significativas e autênticas, levando os alunos a usar a língua-alvo para resolver problemas e atingir metas reais.

Fernández (2005), resume algumas características da evolução metodológica entre o enfoque comunicativo e o enfoque por tarefas:

De uma abordagem comunicativa, onde:

- O objetivo é desenvolver a capacidade de interagir adequadamente em diferentes situações de comunicação;
- os conteúdos giram em torno das intenções de fala e das noções ou expoentes necessários;
- A prática de classe promove atividades de interação orientadas para a negociação de significados.

O enfoque por “tarefas” dá um passo mais, para passar da teoria à ação, dos conteúdos aos processos, do aprender como se faz algo (pedir uma informação, expressar preferências, dar uma opinião...) a fazê-lo realmente, e como resultado aprendê-lo de forma mais real e mais eficaz. Esta orientação para a ação:

- Desperta a motivação dos aprendizes;
- Ativa e desenvolve processos de comunicação autênticos na mesma classe;
- Gera as estratégias de apropriação dos recursos linguísticos necessários para cumprir a tarefa (Fernández, 2005, p.105, tradução nossa).

Tanto a abordagem comunicativa quanto o enfoque por tarefas têm em comum o objetivo de desenvolver a capacidade de se comunicar eficazmente. No entanto, a abordagem por tarefas é baseada na ideia de que os alunos aprendem melhor ao realizar tarefas significativas, que exigem o uso da língua de forma autêntica. Ao realizar tarefas, como pedir informações, expressar preferências ou dar uma opinião, os alunos são motivados a usar a língua e se envolver ativamente, na prática de comunicação real.

A definição de tarefas, conforme Fernández (2010) é, de modo geral, qualquer atividade realizada em um determinado tempo. Para realizá-las é necessário utilizar o idioma em uma série de situações específicas do cotidiano.

Podemos ainda dizer que a abordagem metodológica na aprendizagem de línguas confere um significado específico à palavra tarefa, isto é, uma atividade ou ação planejada.

Fernández (2005) ainda afirma que, a execução da tarefa se transforma em uma unidade didática (seja subordinada a um currículo estabelecido ou fazendo parte de uma sequência de tarefas que atende exclusivamente aos interesses dos aprendizes). A conclusão da tarefa orienta as etapas, objetivos de aprendizagem, conteúdo e processo, e onde a avaliação da execução da tarefa e do grau de êxito é crucial para a avaliação.

A pesquisadora destaca que a tarefa é uma unidade de ensino importante, que pode ser tanto parte do currículo quanto algo personalizado aos interesses dos alunos. A conclusão da tarefa é o que orienta todo o processo de ensino e aprendizagem, incluindo objetivos, conteúdo e métodos de ensino. Além disso, a avaliação do desempenho dos alunos na execução da tarefa é essencial para avaliar seu sucesso e progresso no aprendizado.

Dentre as tipologias de tarefas na concepção de Pérez (2004), ele destaca e explica as tarefas didáticas como:

As tarefas didáticas incidirão em: a) Aprendizagem; b) O desenvolvimento de uma aprendizagem consciente, responsável e autônoma; c) Reforço da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incluindo a avaliação; e d) recuperação de conteúdos. Toda unidade didática que se inspira nesta abordagem metodológica está composta por uma lista de tarefas que o aluno terá que realizar; portanto, trata-se de pequenos fragmentos de um todo que se apresentam independentemente uns dos outros, para que cada um deles fragmentos ou tarefas contém os seus próprios conteúdos linguísticos, os seus objetivos próprios, sua seqüenciação, seu léxico, etc. o todo ou a macro tarefas é o objetivo das partes (Pérez, 2004, p. 193, tradução nossa).

O escritor argumenta que as tarefas didáticas são para promover a aprendizagem consciente, responsável e autônoma dos alunos, reforçando sua participação ativa no processo educativo, incluindo a avaliação. Cada tarefa é um pequeno fragmento de um todo, composto por objetivos específicos, conteúdos linguísticos, seqüenciação e vocabulário próprios. Pérez (2004) ainda enfatiza a importância de dividir o processo de ensino-aprendizagem em partes menores e autônomas, para facilitar a compreensão e a assimilação dos conteúdos pelos alunos.

Segundo a óptica de Abadía (2000) ele descreve, que o planejamento no ensino e aprendizagem mediante tarefas pode ser desenvolvido mediante três diferentes versões: as tarefas, os projetos e as simulações. Cada uma dessas versões apresenta características e abordagens específicas, visando promover um aprendizado significativo e contextualizado para os estudantes.

Ou seja, como abordado anteriormente, as tarefas são unidades que visam desenvolver habilidades específicas e organizadas por meio de uma seqüência de passos em torno de uma tarefa final. Elas são estruturadas e possuem um objetivo de trabalhar os elementos necessários, guiadas por critérios de avaliação bem definidos. O principal foco das tarefas é desenvolver competências específicas, como a resolução de problemas, a análise crítica e a criatividade com propósitos de uma tarefa final.

Os projetos, por sua vez, são atividades mais complexas, que envolvem a elaboração e execução de um plano de ação para a solução de um problema ou a realização de um objetivo. Diferente das tarefas, os projetos possuem um caráter mais abrangente e variado, por demandarem a integração de conhecimentos de diferentes áreas. Os alunos são incentivados a buscar informações, trabalhar em equipe e tomar decisões, exercitando habilidades essenciais, por exemplo, para o mundo do trabalho e vida pessoal. Além disso, os projetos também estimulam a autonomia e a responsabilidade dos estudantes, que precisam organizar seu tempo e recursos para cumprir as etapas do projeto.

Já as simulações são uma versão de planejamento que visa reproduzir situações de maneira fictícia na aprendizagem do idioma. Elas podem ser utilizadas em diferentes áreas de conhecimento e tem em vista oferecer aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências práticas em um contexto controlado. As simulações permitem aos alunos experimentarem diferentes papéis, adquirirem conhecimentos e desenvolverem habilidades, enquanto interagem com colegas e professores. Essa abordagem contribui para a contextualização do aprendizado, aproximando-o da realidade e promovendo uma maior compreensão dos conteúdos.

Na concepção de Fernández (2010), podemos ainda afirmar que partimos da crença de que aprender fazendo algo de interesse ou necessidade simplifica o processo de aprendizagem e esta verdade universal também se aplica à aprendizagem de línguas. Quer necessite de informação, queira comunicar com falantes de espanhol nas redes sociais, queira compreender uma música, um filme, temos um conjunto de estratégias para o auxiliar a encontrá-lo e implementá-lo.

Assim, é fundamental que um método de ensino de línguas estrangeiras tenha um foco no propósito comunicativo. Isso significa que as atividades e tarefas propostas devem visar, desde o início, a comunicação efetiva em situações reais. Dessa forma, os alunos conseguem desenvolver habilidades práticas de uso da língua alvo, tornando o aprendizado mais significativo e motivador. Em vista disso, o livro digital *Camisa 10, nota 10*, é um projeto digital que associa a língua espanhola ao futebol. De modo a conquistar o aluno, com tarefas interativas e, sobretudo, com foco na funcionalidade do idioma. Por conseguinte, explicamos o projeto.

2.4 O projeto camisa 10, nota 10

O intuito principal deste estudo, foi analisar as tarefas didáticas que fazem parte do projeto *Camisa 10, nota 10*, a saber, desenvolvido pelos autores Juan Manuel e Izquierdo Blanco. O projeto visa promover o ensino da língua espanhola com foco nas temáticas do futebol. Como mostra a imagem da capa do material abaixo.

Figura 1 - Capa do corpus Camisa 10, nota 10



Fonte: Camisa 10, nota 10 (2021).

Segundo Calviño (2021), planeja transcender o público tradicional de professores e alunos interessados no ensino do espanhol como língua estrangeira, para atingir um público muito mais amplo e interessado em tudo envolvendo o fenômeno futebolístico. O material didático combina o aprendizado do espanhol com assuntos que abordam diferentes aspectos do meio futebolístico da LaLiga em Espanha, além da cultura e gastronomia.

O Corpus adaptado para o público lusófono é de 2021, mas foi lançado no Brasil em 2022, em colaboração da LaLiga com o Escritório de Educação da Embaixada da Espanha no Brasil. A apresentação do conteúdo foi realizada no Colégio Miguel de Cervantes, em São Paulo, durante um encontro com os alunos/atletas do programa La Liga Football Schools.⁴ Para a aquisição do projeto, *Camisa 10, nota 10*, encontra-se disponível para baixar gratuitamente em formato digital PDF na página do Escritório de Educação da Embaixada da Espanha no Brasil.⁵

Assim sendo, o material pode ajudar alunos/atletas a desenvolverem relações interpessoais mais profundas, possibilitando a interação com a língua espanhola, maior compreensão e familiaridade com o mundo esportivo do futebol hispânico espanhol, que segundo Seemann (2011, p.16) “Na Espanha, há um grande interesse dos espanhóis pelas notícias futebolísticas do Brasil, assim como, no Brasil, há interesse dos brasileiros pelas notícias do futebol espanhol.” Por conseguinte, as análises do que compõem o corpo do material estão descritos abaixo nos caminhos metodológicos.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista a pesquisa bibliográfica, que conforme Gil (2002), envolve a leitura, análise e interpretação de material impresso, como livros, documentos e periódicos, entre outros. Neste estudo, a primeira parte se fundamentou em artigos e dissertações. Para justificar a parte teórica, no primeiro tópico; um panorama do ensino e aprendizagem do espanhol no Brasil, foram utilizados os artigos “Por que os brasileiros devem aprender espanhol” de João Sedycias (2005), “El español en Brasil” de Fernández (2005), “O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil” de Márcia Paraquett (2009) e “Espanhol na Paraíba: Desafios para além das leis” de Andrea Silva Pontes (2022).

Além disso, para abordar a aprendizagem com temática futebol e o ensino adaptado do espanhol para fins específicos, foi citada a dissertação *La enseñanza del español a través del fútbol: diseño de una programación y una unidad didáctica para un curso de español con fines profesionales* de Marta Roda Peñarrubia (2021).

Em seguida, a fundamentação teórica focou no ensino do espanhol adaptado para fins específicos, citando a dissertação *El español del fútbol: diseño curricular para un curso de español con fines profesionales* de Alejandro Pérez Gutiérrez (2019), bem como a obra “Aprendizaje y enseñanza de español con fines específicos. Comunicación en ámbitos académicos y profesionales” de Blanca

⁴ <https://www.laligaacademyschoolsbrasil.com.br/>

LALIGA Academy Schools Brasil é a escola oficial da LALIGA, a associação esportiva formada pelas 42 equipes das primeira e segunda divisões do futebol profissional espanhol.

⁵ https://www.educacionfpydeportes.gob.es/brasil/pt_BR/publicaciones-materiales/publicaciones.html

Aguirre Beltrán (2012), o artigo “Nuevos horizontes en la enseñanza de ELE: enseñar español a través del deporte” de Galindo Mariño (2016) e o artigo “La Enseñanza y Aprendizaje del Español para Fines Específicos en Brasil: algunas contribuciones (a modo de presentación)” de Andréia Roder Carmona-Ramires, Odair Luiz Nadin (2022).

Seguidamente, para a análise da pesquisa, o objeto principal foi o livro digital *Camisa 10, nota 10*. Utilizando uma abordagem qualitativa, as propostas didáticas desse material foram analisadas seguindo as abordagens comunicativas do enfoque por tarefas discutidas por Abadía (2000) em *Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera*; Pérez (2004) em “El enfoque por tareas en la enseñanza de lengua con fines específicos” e Sonsoles Fernández (2005, 2010) em dois textos: “El Marco común europeo de referencia y enfoque por tareas” e “Enfoque de Acción: Aprender Lenguas com Tareas”.

4 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO LIVRO CAMISA 10, NOTA 10

As atividades didáticas do projeto digital *Camisa 10, nota 10* consiste em um total de 32 tarefas pedagógicas divididas em duas seções: uma unidade com 16 atividades para nível intermediário e outra com 16 para nível inicial (conforme a figura 2-3 abaixo). Ao analisar as abordagens dos autores em relação ao material didático *Camisa 10, nota 10*, observamos a conexão entre diferentes visões abordadas por Abadia (2000), pois trata-se de um projeto estruturado com base na aprendizagem por meio de tarefas. Avançando para as tipologias de Pérez (2004), as tarefas são “pequenos fragmentos de um todo”, que abrangem desde a aprendizagem até a avaliação da aprendizagem, concedendo autonomia aos aprendizes em sua execução. Para isso, dentre as pesquisas de Sonsoles (2005; 2010), ela destaca a necessidade de despertar motivação, ativar e desenvolver os processos para efetivar a ação.

Figura 2 - Índice de atividades nível Intermediário

Índice		
Introducción	6	
Introdução	8	
Actividades de nivel intermedio	10 - 88	
1. Fotos curiosas das equipes de LaLiga	10	
2. O elenco verdeamarelo de LaLiga	16	
3. O Dérbí da Capital	20	
4. Vamos ao bar!	27	
5. Um percurso pouco habitual	31	
6. A Espanha e o Património	38	
7. Os estádios de LaLiga	44	
8. Boas de bola!	49	
9. Maura Silva e a Copinha	56	
10. Planeta futebol	60	
11. O futebol muda a língua	65	
12. La Roja e a Canarinha, pontos de conexão	68	
13. Futebol também é cultura	72	
14. ELCLÁSICO	77	
15. Pata Negra e vinho:futebol em companhia	82	
16. Futebol e dinheiro	85	
Soluciones de las actividades de nivel intermedio	89 -113	

Fonte: Camisa 10, nota 10 (2021).

Figura 3 - Índice da atividade nível Inicial

Atividades de nível inicial		114 - 162	
1.	Partes do corpo humano e uniforme dos jogadores	115	10. Jogadores e nacionalidades
2.	Palavras cruzadas de partes do corpo humano e equipamento dos jogadores	117	11. Cada ovelha com sua parilha
3.	Sopa de letras de cidades da Espanha	119	12. Cada ovelha com sua parilha (II)
4.	Sopa de letras de estádios de LaLiga	121	13. Cada ovelha com sua parilha (III)
5.	4 sinónimos e um intruso	123	14. Definições e opções
6.	Anagrama de elementos de uma partida de futebol	128	15. Jogadores e Posições
7.	Palavras cruzadas de cores das camisetas de várias equipas de LaLiga	131	16. Como mandar bem nas coletivas
8.	Anagrama de números das camisetas de alguns jogadores da LaLiga	133	
9.	4 sinónimos e um intruso (II)	136	

Fonte: Camisa 10, nota 10 (2021).

As análises foram desenvolvidas após estudar as temáticas de cada atividade para entender a relação com o contexto do futebol. Assim, fizemos um resumo de como se estrutura cada atividade das duas seções, a saber: nível intermediário (Quadro 1) e nível inicial (Quadro 2). Em seguida, identificamos os critérios de análise descritos a seguir: (1) Qual público-alvo a que se destina às atividades? (2) Quais os objetivos das atividades? (3) Quais as abordagens linguísticas empregadas nas atividades? (4) Quais os recursos presentes na execução das atividades? (5) Em que se relaciona às atividades aos enfoques por tarefas? (6) Quais os resultados comunicativos nas atividades? Os resultados encontrados foram alocados em tabelas (TABELA 1) nível intermediário e (TABELA 2) nível inicial. Na continuação, observamos os resultados descritos.

4.1 Resumo das atividades intermediárias

As atividades intermediárias abordam diversos aspectos do mundo do futebol na Espanha. Com foco em LaLiga, aborda também temas sobre jogadores brasileiros que atuaram na liga, assim como, curiosidades sobre as equipas e cidades que compõem a LaLiga, os clássicos/partidas, a evolução do futebol feminino, patrimônio cultural de cidades com equipas que atuam na LaLiga e os estádios, expressões idiomáticas relacionadas ao futebol, conexões entre as seleções do Brasil e Espanha, cultura futebolística e relação entre futebol e dinheiro.

Outro ponto, é a atividade “Vamos ao bar!” É um tipo de atividade que segundo S.Fernández (2010) aborda aspectos que se utilizam no contexto real do cotidiano, um cardápio com menus tradicionais da Espanha e isso impulsiona ao aluno pesquisar quais são eles, por exemplo, como mostra na (figura 5).

Figura 5 - Atividade número 4 nível intermediário

Camisa 10, nota 10

Vamos ao bar!

LISTA DE TAPAS Y RACIONES	
Patatas bravas	6,50€
Tortilla española	7,50€
Calamares fritos	12,50€
Tabla de embutidos (jamón, lomo y chorizo)	16,00€
Tabla de quesos	15,00€
Costilla asada	14,00€
Bonito en escabeche	12,00€
Huevos rotos	11,50€
Revuelto de setas	10,00€
Pulpo a la gallega (estilo feira)	12,50€

LaLiga

Fonte: Camisa 10, nota 10 (2021).

Como o projeto é voltado para o público lusófono, as orientações e perguntas das atividades são elaboradas em português, o que, neste caso, tem um impacto negativo, uma vez que envolve a interação entre dois idiomas. Outro ponto, ao final de cada aprendizagem há uma tarefa que o aluno realizará referente a perguntas encontradas nos textos lidos. Além disso, como auxílio, há no final das atividades todas as respostas das atividades do nível intermediário, o que não é algo tão positivo, pois pode induzir a “auto sabotagem” na execução da tarefa, além de tornar o material mais longo, pois contém 24 páginas com as respostas e seguem as mesmas estéticas das tarefas.

4.2 Critérios das atividades nível intermediário

Apresentaremos no quadro a seguir os critérios coletados das análises, propostos para as atividades de nível intermediário de 1 a 16:

TABELA 1: Resultados dos Critérios das coletas de Análises Nível Intermediário

(1)Qual público-alvo a que se destina às atividades?	- Alunos de nível intermediário que tenham interesse no futebol, cultura espanhola e idioma espanhol.
(2) Quais os objetivos das atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar curiosidades e aspectos culturais do futebol espanhol. - Identificar jogadores, equipes, estádios e cidades relacionadas à LaLiga. - Promover a compreensão escrita de diferentes textos e contextos. - Estimular a pesquisa e a interpretação de informações textuais. - Expandir o vocabulário esportivo em espanhol.
(3) Quais as abordagens linguísticas empregadas nas atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos informativos. - Associação de informações. - Compreensão textual. - Ordenação de parágrafos. - Resposta a perguntas baseadas nos textos. - Relacionamento de expressões idiomáticas com seus significados.
(4) Quais os recursos presentes na execução das atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Textos informativos sobre curiosidades de equipes e cidades da LaLiga, jogadores brasileiros, clássicos, evolução do futebol feminino, patrimônio cultural, estádios, expressões idiomáticas, conexões entre seleções, cultura futebolística e questões financeiras. - Palavras-chave para preencher espaços em branco. - Tabela de respostas para correlacionar informações. - Textos a serem ordenados corretamente. - Enunciados para associação com textos. - Perguntas para análise e resposta. - Frases para relacionar com seus significados. - Imagens e links para apoio visual e pesquisa.
(5) Em que se relaciona às atividades aos enfoques por tarefas?	O enfoque por tarefas nessas atividades visa envolver os alunos em situações práticas que os incentivem a utilizar o idioma espanhol para atingir objetivos específicos, como relacionar informações, ordenar parágrafos, inferir significados e responder questões. Isso proporciona uma abordagem mais dinâmica e contextualizada para a aprendizagem do idioma e da cultura espanhola.
(6) Quais os resultados comunicativos das atividades?	O resultado comunicativo pretendido é que os alunos adquiram conhecimentos sobre o futebol espanhol, ampliem vocabulário em espanhol, aprimorem a compreensão textual e possam discutir ou descrever aspectos culturais relacionados ao futebol e à Espanha.

Fonte: Elaborado pela autora,2024.

Nas análises dos critérios para as atividades exposto no quadro acima. Verificamos que as complexidades das tarefas foram desenvolvidas para o público alvo que está em um estágio intermediário no aprendizado do idioma espanhol. Observamos, que as atividades têm como objetivo principal explorar curiosidades e aspectos culturais do futebol espanhol, proporcionando aos alunos uma experiência imersiva no universo da LaLiga. Além disso, busca identificar jogadores, equipes,

estádios e cidades relevantes para a competição, incentivando a compreensão escrita de textos variados, estimulando a pesquisa e interpretação de dados textuais, além de ampliar o vocabulário esportivo em espanhol.

Constatamos que as atividades envolvem a utilização de diferentes abordagens linguísticas, tais como a leitura de textos informativos, a associação de informações, a compreensão textual, resposta a perguntas baseadas nos textos e a relação entre expressões idiomáticas de termos que se relacionam com o futebol, mas que são falados no cotidiano, juntamente com seus significados. Como mostra a (figura 6) a continuação.

Figura 6 - Atividade número 11- O futebol muda a língua

Camisa 10, nota 10

O futebol muda a língua

►► Neste exercício vamos trabalhar com expressões idiomáticas de uso comum cuja origem está no futebol. Tudo isso "sem dar pontapé na gramática" (o patadas al diccionario, en español) ... Relacione cada una delas con su significado e depois complete as frases a seguir para ver seu uso em contexto:

1. Meterle un gol a alguien.	A. Ser excelente en algo.
2. Quedarse en fuera de juego.	B. Dependere de la otra parte.
3. Ser un crack.	C. Comprometerse, esforzarse mucho.
4. Echar balones fuera.	D. Casarse por un embarazo no deseado.
5. Colgar las botas.	E. Tratar de evitar algo incómodo.
6. Casarse de penalti.	F. No saber cómo reaccionar a algo.
7. Estar la pelota en su tejado.	G. Obtener provecho de otra persona.
8. Sudar la camiseta.	H. Abandonar una actividad habitual.

LaLiga

Fonte: Camisa 10, nota 10 (2021).

As atividades foram organizadas de acordo com o enfoque por tarefas, uma vez que apresentam situações práticas que incentivam o uso do espanhol para atingir objetivos específicos, tais como relacionar informações, ordenar parágrafos, inferir significados e responder a questões, além de imagens e links para apoio visual e pesquisa. No entanto, a depender da forma como forem trabalhadas, podem ser dinâmicas e contextualizadas.

Ou seja, as atividades podem ser desenvolvidas de forma autônoma pelo aluno ou pelo professor em um plano de aula para além do projeto, contribuindo para um aprendizado mais interativo e como resultados reforçar o aprendizado dos alunos e incentivar uma comunicação dinâmica do espanhol com temáticas de um contexto futebolístico.

4.3 Resumo e estrutura das atividades nível inicial

As atividades de nível inicial abrangem diferentes aspectos do futebol em espanhol, como partes do corpo, uniformes dos jogadores como mostra a figura 7, além de cidades e estádios da LaLiga, vocabulário relacionado ao jogo, nacionalidades dos jogadores e expressões comuns.

Figura 7 - Atividade 1, nível inicial, partes do corpo e uniformes de jogadores

Camisa 10, nota 10

Ficha 1: Partes do corpo humano e uniforme dos jogadores

► Coloque nas fotografias o vocabulário correspondente em espanhol das partes do corpo humano e uniforme dos jogadores.

<ul style="list-style-type: none"> El cuello - o pescoço El brazo - o braço Las garras - as luvas Las espaldas - as costas La rodilla - o joelho Las medias - as meias El tobillo - o tornozelo 	<ul style="list-style-type: none"> El pecho - o peito El brazalete - o braçadeira La camiseta - a camisola La mano - a mão El muslo - o coxa El balón - o bola 	<ul style="list-style-type: none"> La cabeza - a cabeça La pierna - a perna Las botas de tacón - as chuteiras de tacón Las pantalonas - o calção El hombro - o ombro El codo - o cotovelo El pie - o pé La espalda - as costas
--	--	--

1. 5.

2. 6.

3. 7.

4. 8.

1. 4.

2. 5.

3. 6.

4. 7.

5. 8.

1. 4.

2. 5.

3. 6.

4. 7.

5. 8.

116

Fonte: Camisa 10, nota 10 (2021).

No (Quadro 2) seguir estão elencadas uma síntese das abordagens e de como se estruturam cada atividades de nível inicial.

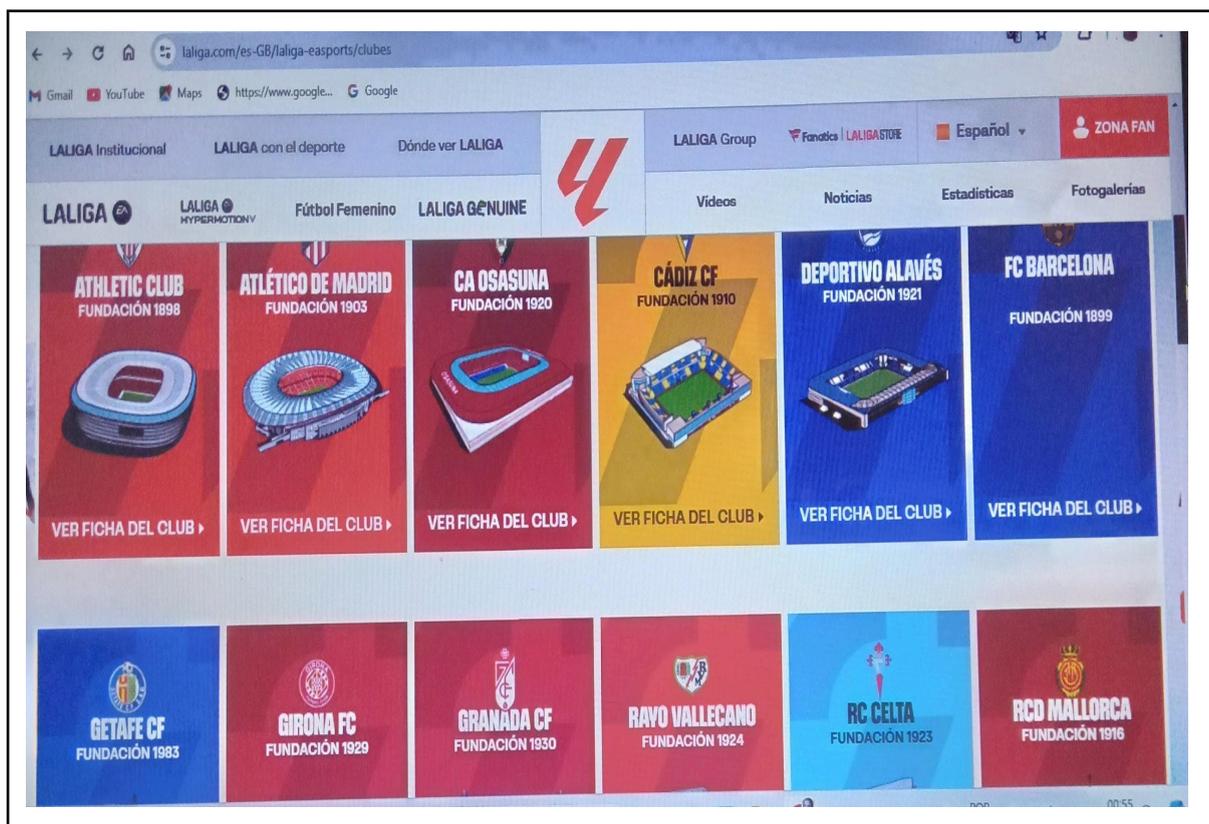
Quadro 2 - Resumo das Atividades de Nível Inicial

Síntese da estrutura e objetivos das atividades nível inicial

- As atividades 1-2 abordam as partes do corpo e uniforme dos jogadores. Os alunos devem associar as partes do corpo aos números indicados nas fotos dos jogadores e escrever o nome correspondente. Há um quadro com as palavras em espanhol e suas traduções em português, além de palavras-cruzadas com os mesmos vocabulários.
 - Na atividade 3, os alunos devem encontrar palavras em um caça-palavras com nomes de cidades da Espanha onde equipes da LaLiga estão localizadas. O recurso de ajuda, um link para o site da LaLiga, não está atualizado, pois é da temporada 2021/2022.
 - A atividade 4, consiste em um caça-palavras com nomes de estádios da LaLiga. Os alunos devem encontrar os nomes no caça-palavras, com recursos visuais como imagens de estádios e um link que direciona para o site da LaLiga, no site contém informações detalhadas sobre as equipes.
 - As atividades 5-9 exploram sinônimos, vocabulários e variações relacionadas ao futebol. Os alunos identificam palavras que não são sinônimos, intituladas como palavras intrusas. Os recursos de ajuda incluem um link que direciona para os sites, um dicionário português/espanhol e outro para o dicionário RAE.
 - As atividades 6-8 apresentam organogramas desafiadores, onde os alunos devem decifrar elementos de uma partida de futebol e os números das camisetas dos jogadores, com apoio de imagens da temporada 2022 e o link que direciona para o site da LaLiga.
 - A atividade 7 envolve palavras-cruzadas com cores associadas aos times de futebol. O aluno deve preencher com os nomes das cores correspondentes, auxiliado por imagens de camisas e o link para o site da LaLiga.
- Na atividade 10, os alunos devem identificar e escrever os nomes de jogadores e suas nacionalidades, com recursos visuais como fotos e bandeiras dos respectivos países.
- Nas atividades de 11 a 14, os alunos relacionam palavras do contexto futebolístico com seus significados, trabalhando vocabulários de vestimenta, público, área de jogo, árbitro, treinadores e jogadores, com suporte de imagens.
 - A atividade 15 foca em apresentações em espanhol, com os alunos respondendo em espanhol a partir de exemplos em português, com respostas modelo.
 - Na atividade 16, os alunos completam frases com pronomes corretos, relacionadas a uma possível entrevista após uma partida de futebol. Para todas as atividades há as respostas num canto da página invertidamente.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Observamos nas atividades para o nível inicial que o objetivo das atividades é desenvolver, de forma lúdica, a tradução de palavras do espanhol para o português, através de jogos de palavras-cruzadas e identificação visual. Caça-palavras que contêm nomes de cidades da Espanha onde as equipes da LaLiga estão localizadas. É possível encontrar nomes de estádios da LaLiga através de um caça-palavras, auxiliado por recursos visuais, como imagens de estádios e um link que direciona para o site da LaLiga, que fornece informações detalhadas sobre as equipes que fazem parte da liga como mostra na (figura 8).

Figura 8- Histórico de clubes que pertencem a La Liga no site

Fonte: <https://www.laliga.com/es-GB/laliga-easports/clubes>.

Ademais, as atividades apresentam um organograma complexo que requer dos alunos a compreensão de elementos de uma partida de futebol, como os números das camisas dos jogadores. Além disso, exploram-se sinônimos, vocabulário específico do futebol e variações linguísticas, incentivando os alunos a identificarem palavras intrusas, ou seja, aquelas que não são sinônimos.

A atividade final tem como objetivo analisar a relação entre palavras do contexto futebolístico e seus significados, abordando temas como vestuário, público, área de jogo, árbitros, treinadores, jogadores e pronomes corretos em situações de entrevista após-partida, com o apoio de imagens e respostas modelo disponíveis no final da página.

4.4 Critérios das atividades nível inicial

Na próxima seção apresentamos e discutimos os critérios obtidos a partir da análise das recomendações de atividades para o nível inicial de 1 a 16. Os procedimentos de análise, como as do nível intermediário, estão distribuídos em Tabela, na tentativa de explicar a análise.

TABELA 2 - Resultados dos Critérios das coletas de Análises de Nível Inicial

(1) Qual público-alvo a que se destina às atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos iniciantes de espanhol interessados em futebol e aprendizado do idioma. - Pode ser direcionado a crianças, jovens ou adultos que estejam iniciando seus estudos de espanhol.
(2) Quais os objetivos das atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar vocabulário relacionado ao futebol em espanhol. - Promover o aprendizado de forma divertida e contextualizada. - Estimular a associação de palavras e conceitos. - Desenvolver habilidades de escrita e compreensão em espanhol. - Explorar as partes do corpo e uniformes usados por jogadores. - Reconhecer cidades e estádios onde equipes da LaLiga estão localizadas. - Estimular a prática e compreensão do idioma espanhol de forma lúdica. - Reforçar aspectos culturais e linguísticos do futebol espanhol.
(3) Quais as abordagens linguísticas empregadas nas atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e associação de vocabulário visual. - Resolução de palavras-cruzadas e caça-palavras para fortalecer o vocabulário. - Trabalho com sinônimos, anagramas e palavras intrusas para expandir o conhecimento. - Enfoque prático e contextualizado do idioma.
(4) Quais os recursos presentes na execução das atividades?	<ul style="list-style-type: none"> - Imagens de jogadores, estádios e cores. - Link para o site oficial da LaLiga. - Links para dicionários de português/espanhol e RAE. - Fotos de jogadores para associar com partes do corpo em espanhol. - Palavras-cruzadas com vocabulário de partes do corpo e equipamento dos jogadores. - Caça-palavras com nomes de cidades e estádios da LaLiga. - Anagramas e palavras intrusas para trabalhar vocabulário relacionado ao futebol. - Exercícios de combinação de palavras e definições.
(5) Em que se relaciona às atividades ao enfoque por tarefas?	<p>O enfoque por tarefas nas atividades de 1 a 16 visa envolver os alunos em situações práticas que os desafiem a aplicar o conhecimento adquirido de forma ativa e significativa. Cada atividade propõe uma tarefa específica para os alunos poderem praticar e consolidar o vocabulário e as estruturas linguísticas de maneira dinâmica e contextualizada.</p>
(6) Quais os resultados comunicativos nas atividades?	<p>A variedade de atividades propostas envolverá os alunos de forma interativa e prática no aprendizado do espanhol. Ao relacionar o conteúdo linguístico com elementos do futebol, espera-se uma maior motivação dos estudantes em aprender e consolidar o vocabulário específico. A abordagem por tarefas proporciona um aprendizado mais significativo ao contextualizar a língua alvo em situações reais e funcionais, contribuindo para a eficácia do ensino de espanhol.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Nos critérios coletados acima para o nível inicial, verificamos que se destina a alunos iniciantes de espanhol, especialmente aqueles interessados em futebol e na aprendizagem do idioma. O foco são crianças, jovens e adultos que estejam iniciando seus estudos de espanhol, com atividades que visam ampliar o vocabulário relacionado ao futebol em espanhol, promovendo um aprendizado divertido e contextualizado. Além disso, buscam estimular a associação de palavras e

conceitos, desenvolver habilidades de escrita e compreensão, e reforçar aspectos culturais e linguísticos do futebol espanhol.

Para atingir tais objetivos, são empregadas abordagens linguísticas como apresentação e associação de vocabulário visual, resolução de palavras-cruzadas, caça-palavras, trabalho com sinônimos, anagramas e palavras intrusas, proporcionando um enfoque prático e explicativo do idioma meta. Os recursos presentes incluem imagens de jogadores, estádios e cores, links úteis para consulta, fotos para associação, exercícios de combinação de palavras e definições, entre outros elementos que enriquecem a experiência de aprendizagem.

As atividades propostas no material se alinham perfeitamente com o enfoque por tarefas ao envolver os alunos em situações práticas que desafiam sua aplicação do conhecimento de forma ativa e significativa. Cada tarefa específica proposta permite que os estudantes pratiquem e consolidem o vocabulário e as estruturas linguísticas de maneira contextualizada, tornando o aprendizado mais eficaz e envolvente.

Percebe-se, que a diversidade de atividades propostas proporciona aos alunos uma experiência interativa e prática no aprendizado do espanhol. Ao relacionar o conteúdo linguístico com elementos do futebol, é prevista uma maior motivação dos estudantes em aprender e fixar o vocabulário específico. A abordagem por tarefas adotadas contribui para um aprendizado mais significativo ao contextualizar a língua alvo a situações reais e funcionais de um contexto, otimizando o ensino de espanhol de forma.

Dentre os aspectos positivos nas análises das atividades do material, possui uma abordagem abrangente com temáticas diversas envolvendo o futebol da Espanha, percebeu-se que para além dos objetivos que é o ensino e aprendizagem do espanhol, subtende-se que a intenção do material é divulgar a La Liga no Brasil. No que tange, aos aspectos negativos do material, consiste em alguns links encontrados nas atividades de nível inicial estão desatualizados, o que pode impactar negativamente na experiência do usuário, vale destacar que o corpus *Camisa 10, nota 10* destaca ser uma primeira versão. Outro aspecto, como o futebol está em constante movimento e transformação, há jogadores que fizeram parte de equipes na temporada 2021/2022, mas a cada temporada sempre há mudanças nas contratações. No entanto, fizeram parte em um momento da história, assim podendo as atividades serem desenvolvidas em classes.

Outro ponto, para promover uma maior interatividade e engajamento dos alunos, devem considerar a inclusão de atividades mais interativas, como quiz online ou jogos relacionados ao futebol e vocabulário em espanhol. Assim como, inserir atividades que incentivem a colaboração entre os alunos, como debates sobre temas relacionados ao futebol espanhol, isso pode enriquecer a experiência de aprendizagem e promover a prática da expressão oral em espanhol.

5 CONCLUSÃO

Levando em conta a crescente relevância da comunicação intercultural e da aquisição de habilidades linguísticas em um mundo globalizado, o ensino de espanhol com foco no futebol se apresenta como uma abordagem inovadora e impactante, que é necessária em situações específicas. O estudo sobre o ensino do

espanhol com foco em atletas de futebol, analisando as tarefas didáticas do projeto *Camisa 10, nota 10*, demonstrou a relevância desse tipo de abordagem para a aprendizagem da língua. A integração do espanhol com as temáticas do futebol não apenas facilita a comunicação no contexto esportivo, como também amplia os horizontes profissionais e culturais dos alunos/atletas.

Ao examinar as tarefas apresentadas no material, notamos que elas estão em consonância com a abordagem por tarefas, proporcionando uma abordagem prática, contextualizada e envolvente para os estudantes. A variedade de abordagens linguísticas empregadas, bem como os recursos visuais e interativos usados, contribuem significativamente para um aprendizado mais eficiente e motivador.

Destaca-se a abrangência das temáticas abordadas em relação ao futebol espanhol, não somente o ensino da língua espanhola, mas também a divulgação da LaLiga no Brasil. No entanto, foram identificados pontos a serem aprimorados, tais como a atualização de links nas atividades iniciais e a sugestão de incluir atividades mais interativas para incentivar o envolvimento e colaboração dos estudantes.

A análise das tarefas didáticas do projeto *Camisa 10, nota 10* permitiu identificar oportunidades de melhorias, contribuindo para que futuras práticas pedagógicas sejam mais eficientes e adequadas às necessidades dos alunos/atletas.

Assim sendo, espera-se que este estudo ajude a refletir sobre a relevância do futebol no ensino de espanhol, beneficiando estudantes e atletas, estimulando o interesse e a motivação em aprender espanhol, e também incentivando a valorização da língua e cultura hispânica no âmbito esportivo e educacional, especialmente em Campina Grande-PB. Por fim, espera-se que esta pesquisa possa fornecer informações que beneficiem a comunidade acadêmica, aprimorando a discussão sobre um tema tão vasto e pouco explorado na formação de professores de espanhol.

REFERÊNCIAS

ABADÍA, Pilar Melero. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera., Madrid. 2000.

BELTRÁN, Blanca Aguirre. Aprendizaje y enseñanza de español con fines específicos. Comunicación en ámbitos académicos y profesionales. Madrid: SGEL, 2012.

CARMONA-RAMIREZ, Andréia Roder; NADIN, Odair Luiz. La Enseñanza y Aprendizaje del Español para Fines Específicos en Brasil: algunas contribuciones (a modo de apresentação). **Revista de Estudios Brasileños**, v. 9, n. 18, p. 161-167, 2022.

CALDERONE, Benedetto. Lingüística aplicada a la comunicación intercultural en el mundo del fútbol: propuesta de un método de enseñanza de L2 para futbolistas. 2014.

DE EUROPA, Consejo. Marco común europeo de referencia para las lenguas. **Strasburgo: Consejo de Europa, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Instituto Cervantes**, 2002.

FERNÁNDEZ, F. M. El español en Brasil. In: SEDYCIAS, João (org.). **O ensino de espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

GARCÍA CALVIÑO, Juan Manuel et al. Camisa 10, nota 10: aprende español con tu deporte favorito. [Madrid]: Ministerio de Educación y Formación Profesional, Secretaría General Técnica, 2021.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: **Atlas**, 2010. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1236> Acesso em: 31 mar, 2024.

LÓPEZ, María Sonsoles Fernández. El Marco común europeo de referencia y enfoque por tareas. **Carabela**, n. 57, p. 103-122, 2005.

MERINO, M. Mar Galindo. Nuevos horizontes en la enseñanza de ELE: enseñar español a través del deporte. **Hesperia: Anuario de filología hispánica**, n. 19, 2016, p. 13-27.

PARAQUETT, Márcia. **O papel que cumprimos os professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no Brasil**. 2009.

PÉREZ, Francisco Casquero. El enfoque por tareas en la enseñanza de lengua con fines específicos. In: **Actas del I Simposio de Didáctica del Español para Extranjeros** [Archivo de ordenador]: teoría y práctica: Río de Janeiro, 25 y 26 de junio de 2004. Instituto Cervantes, 2004, p. 243-253.

PÉREZ GUTIÉRREZ, Alejandro et al. **El español del fútbol: diseño curricular para un curso de español con fines profesionales**. 2019.

Pontes, Andrea Silva. Espanhol na Paraíba: Desafios para além das leis. **Ensino de Espanhol no Brasil - Histórias de Resistências**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2022.

PRETI, Dino Fioravante. **Sociolingüística: os níveis da fala: um estudo sociolingüístico do diálogo na literatura brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2003.

SEDYCIAS, João. Por que os brasileiros devem aprender espanhol. In: SEDYCIAS, João. **O Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola, 2005.

RODA PEÑARRUBIA, Marta. **La enseñanza del español a través del fútbol: diseño de una programación y una unidad didáctica para un curso de español con fines profesionales**. 2021.

SEEMANN, Paulo Augusto Almeida. **A construção de um glossário bilíngue de futebol com o apoio da Linguística de Corpus**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SONSOLES, F. L. Enfoque de Acción: Aprender Lenguas con “Tareas”. **Enfoque por Tareas. Série Didáctica**, p. 5-30, 2010.